

## COLETA DE DADOS PARA O INQUÉRITO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MATIPÓ-MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Mariana Medeiros de Souza**<sup>1</sup>  
**Deyliane Aparecida de Almeida Pereira**<sup>2</sup>  
**Érica Stoupa Martins**<sup>3</sup>  
**Lúcio Flávio Sleutjes**<sup>4</sup>  
**Flavio Takemi Kataoka**<sup>5</sup>  
**Marcella Ferroni Gouveia**<sup>6</sup>  
**Vítor Guimarães Lage**<sup>7</sup>

[deyliane.univertix@gmail.com](mailto:deyliane.univertix@gmail.com)

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Ciências da Saúde

### RESUMO

No ano de 2020, foi decretada situação de emergência no Brasil devido a pandemia da COVID-19, gerando impactos sociais, econômicos, políticos e culturais devido a necessidade de isolamento social para evitar maior disseminação da doença. À vista disso, em março de 2021, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, por meio do curso de Medicina, e a Prefeitura do Município de Matipó – MG, desenvolveu o Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19, com objetivo de avaliar o número de pessoas infectadas e servir de parâmetro para a aplicação de medidas públicas de contenção do vírus. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica, do curso de medicina, durante o processo de coleta de dados para o “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”, no município de Matipó-MG. Logo, trata-se de um relato de experiência, sendo o lócus de análise é o município de Matipó e no distrito Padre Fialho. Para isto, definiu-se as seguintes unidades de análises: i) Marcos teóricos para planejamento do Inquérito Covid-19; ii) Procedimentos metodológicos adotados na pesquisa epidemiológica: descrever ações, instrumentos de coleta de dados, etc; iii) Percepção sobre os procedimentos adotados e experiências adquiridas. A partir da

<sup>1</sup> Graduando do 6º Período do Curso de Medicina, Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

<sup>2</sup> Licenciatura e Bacharel em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos: Educação e Saúde – NUPES/UNIVÉRTIX

<sup>3</sup> Graduada em Serviço Social, com Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Serviço Social. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>4</sup> Graduado em Fisioterapia, Mestre em Motricidade, Doutor em Cinesiologia. Professor e Reitor do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>5</sup> Bacharel em Medicina – UFBA. Mestre em Gastroenterologia Cirúrgica – IAMSPE/SP. Doutor em Pediatria e Saúde da Criança – PUC/RS. Coordenador e professor do Curso de Medicina, Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>7</sup> Médico de Família e Comunidade - UFJF/GV. Professor do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

experiência, conclui-se que ações como esta são indispensáveis para formação do médico generalista, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **PALAVRAS-CHAVES:** COVID19; Infecções por SARS-CoV-2; Pandemia COVID-19; **INTRODUÇÃO**

No ano de 2019, foi detectado uma epidemia do vírus SARS-CoV-2 na cidade de Wuhan, na China, que rapidamente se espalhou no mundo e tornou-se uma das maiores pandemias da história. Diante disso, Tedros Adhanom, diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus em 11 de março de 2020. (BRASIL, 2020).

No estado de Minas Gerais, o Governador do estado, decretou emergência em saúde pública no estado, devido a epidemia de doença infecciosa viral respiratória – COVID-19, causada pelo agente Novo Coronavírus – SARS-CoV-2. Para enfrentamento do Coronavírus foram adotadas medidas relacionadas à realização compulsória de: a) exames médicos; b) testes laboratoriais; c) coleta de amostras clínicas; d) vacinação e outras medidas profiláticas; e) tratamentos médicos específicos. Adicionalmente, a realização de estudo ou investigação epidemiológica objetivando traçar planos estratégicos de enfrentamento à pandemia (MINAS GERAIS, 2020).

Em consequência disso, houve impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, e especialmente a necessidade de monitoramento epidemiológico a fim de evitar elevada contaminação da população e danos na saúde. Dentre as ações para reduzir a disseminação do vírus, houve intensificação da vigilância epidemiológica, interrupção de atividades que geram aglomerações, limite de pessoas em estabelecimentos comerciais, uso diário e obrigatório de máscaras, entre outras medidas. Ademais, para conscientização da população, sobre a pandemia, boletins epidemiológicos foram publicados diariamente pelo site do Governo Federal, contendo o número de novos casos, contaminados e de óbitos no Brasil e no mundo, que ainda são atualizados hodiernamente (BRASIL, 2022).

Desse modo, a população precisou criar hábitos e costumes para evitar contaminação e transmissão do vírus. Além disso, devido ao decreto mencionado anteriormente houve interrupção de atividades presenciais em escolas e faculdades,

para reduzir a disseminação do vírus, mas também o desenvolvimento de pesquisas e ferramentas online para conscientização da população .

À vista disso, em março de 2021, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, reconhecendo sua responsabilidade social e científica, em parceria com a Prefeitura do Município de Matipó, em Minas Gerais (MG), desenvolveu o Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19, na população local e no Distrito Padre Fialho, com objetivo de avaliar o número de pessoas infectadas e servir de parâmetro para a aplicação de medidas públicas de contenção do vírus. Tal ação iniciou-se no mês de março de 2021, na qual estudantes do curso de Bacharelado em Medicina, regularmente matriculados na disciplina de Sistema Único de Saúde (SUS), Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Atenção à saúde, desenvolveram, de forma voluntária, teste rápido de antígeno para covid-19 e aplicação de um questionário contendo dados sociodemográficos e de saúde.

Diante disso, verifica-se a importância da ação em conjunto para avaliar a prevalência da doença para que possa servir de base para elaboração de políticas públicas efetivas que possam conter o avanço da Covid-19 e conseqüentemente reduzir o número de internações e mortes pela doença. Além disso, buscou-se identificar o conhecimento da população acerca da doença, formas de prevenção, sintomas, entre outras informações úteis para compreender a maneira que a população de Matipó enfrentava o vírus naquele momento.

Tal fato está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Graduação em Medicina (MENDONÇA, 2014), a qual preconiza a importância de entender a percepção do aluno na adaptação dos modelos curriculares das escolas médicas. Assim, esse artigo tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica, do curso de medicina, durante o processo de coleta de dados para o “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”, no município de Matipó-MG.

Estudos como estes são relevantes, pois descrevem dados vivenciados durante uma nova pandemia e medidas de controle e intervenção feitas a fim de tentar diminuir o número de casos. Além disso, servirá de base para coleta de dados e possíveis intervenções futuras da mesma doença viral e outras. O relato de experiência da estudante mostra os desafios, aprendizados, benefícios e

dificuldades de se participar de uma pesquisa de campo, sendo um incentivo a demais estudantes do curso a participar de estudos semelhantes posteriormente.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa consistiu em um estudo qualitativo do tipo descritivo que utilizou o relato de experiência para abordar aspectos vivenciados, por uma estudante do Curso de Medicina, do Centro Universitário Vértice – Univértix, Campus Matipó – MG, quanto ao processo de coleta de dados, para o “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”, no município. O relato de experiência é uma pesquisa descritiva que expõe uma reflexão sobre uma vivência no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (MARCONI e LAKATOS 2022).

O lócus de análise é o município de Matipó e no distrito Padre Fialho, localizados na Zona da Mata Mineira, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população estimada, em 2021, era de 19.098 habitantes (IBGE, 2021). Durante a execução do projeto foram realizados 344 testes sorológicos, representando 1,8% da população.

Adotou-se a aleatorização da população para seleção dos participantes, na qual foram sorteados de acordo com o bairro que reside, a faixa etária e o sexo. Os participantes foram identificados por códigos alfanuméricos e autorizaram a coleta de dados. Caso o participante tivesse menos de 18 anos, a autorização era realizada pelo seu responsável legal, juntamente com seu consentimento.

Pelo presente trabalho tratar-se de um relato de experiência, no qual descreve, unicamente a visão de uma acadêmica, quanto ao processo de coleta no projeto, sem que estejam previstos nenhum tipo de procedimento ou intervenção aos participantes, com fins de pesquisa científica, este artigo não foi submetido à apreciação ética pelo Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme preconiza a Resolução nº 510, de 07/04/2016 (CASTO, 2016). Cabe destacar que as diretrizes para pesquisas definidas pela Resolução CNS/MS 466/12 e suas complementares foram atendidas, no que tange às garantias de confidencialidade dos dados e sigilo das informações.

As informações foram compiladas e organizadas, posteriormente, procedeu-se a análise qualitativa dos dados, ou seja, os dados individuais coletados foram usados para entender o cenário do COVID-19 na cidade de Matipó - MG.

Paralelamente, utilizou-se dos referenciais teóricos disponibilizados nas disciplinas de SUS, ESF e Atenção à Saúde, Desenvolvimento de Habilidades: Articulação do saber e fazer em Medicina I, Saúde Coletiva I, Anatomia I e Metodologia Científica, e os documentos disponíveis no site da Faculdade sobre o curso de Medicina.

Por fim, foram enumeradas as seguintes unidades de análises: i) Marcos teóricos para planejamento do Inquérito Covid-19; ii) Procedimentos metodológicos adotados na pesquisa epidemiológica: descrever ações, instrumentos de coleta de dados, etc; iii) Percepção sobre os procedimentos adotados e experiências adquiridas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Marcos teóricos para planejamento do “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”**

O projeto “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19” foi idealizado pelo Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, através do Curso de Bacharelado de Medicina, em parceria com a Prefeitura do Município de Matipó-MG. O projeto teve como objetivo avaliar o número de pessoas infectadas e avaliar medidas de intervenção para contenção do vírus. Tal ação iniciou-se no mês de março de 2021, na qual estudantes do curso de Bacharelado em Medicina, regularmente matriculados na disciplina de SUS, ESF e Atenção à Saúde, atuaram de forma voluntária.

O projeto foi idealizado almejando identificar a prevalência da doença, por conseguinte, subsidiar a elaboração de políticas públicas de saúde, no âmbito municipal e reduzir o número de internações e morte pela doença. A ação teve como meta principal a realização de teste-rápido, para identificar as pessoas que já tiveram contato com o coronavírus em algum momento da pandemia. Foram encontrados ao todo 55 testes positivos, o que representa 16% da amostra. Com

esse resultado, pode-se estimar que em torno de 3045 pessoas já contraíram o vírus na cidade de Matipó.

A fração IgM do teste, também foi realizada, que representa aqueles que já tiveram contato mais recente com o vírus, na amostra da pesquisa foi representada por 19 pessoas que apresentaram resultado positivo, equivalente a 5,5% da amostra. Aplicando o resultado à população da cidade, é possível considerar que ao menos 1000 pessoas eram portadoras do vírus nos últimos dias anteriores à pesquisa, ou seja, 1 a cada 20 habitantes de Matipó. Representando um grande potencial de contaminação e um risco aumentado em ambientes de aglomeração.

### **Procedimentos metodológicos adotados no “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”**

O treinamento da equipe de professores foi feito separadamente dos estudantes voluntários, orientando como seria o projeto, solicitando acompanhamento de perto deles, mostraram as ruas sorteadas e materiais necessários para o projeto. Logo após a organização, na quadra do centro universitário, os professores responsáveis dividiram as equipes e distribuíram os materiais que seriam necessários. Para aplicabilidade do projeto adotou-se as seguintes ações:

- **Orientação para paramentação** - Aproximadamente 35 alunos participaram do projeto, dividindo em grupos de 4 a 6 pessoas. Inicialmente os estudantes foram divididos em grupos, destinaram a função de cada um, sendo um para execução do teste rápido, um para aplicar questionário, um para explicar e se responsabilizar pelo Termo de Sigilo e Consentimento e os demais para recrutar pessoas das casas sorteadas e ver se tinham interesse em participar da pesquisa. E, em sequência se paramentam com gorro, avental, máscara, face shield e luvas, cedidos pela Faculdade e Prefeitura para atividade em campo.
- **Termo de sigilo** – trata-se de um documento que todos os alunos do curso de medicina assinaram, por meio do qual se comprometem a manter em sigilo as informações coletadas com os questionários e testes realizados. Tal

documento foi elaborado atendendo a Resolução 466, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2012)

- **Dispersão pelas ruas do município, sorteadas aleatoriamente** – o sorteio das ruas foi realizado considerando a localização dos domicílios, divididos por bairros, a proporção por faixa etária e sexo, de acordo com Dados do IBGE, para a população matipoense, no ano de 2021. Os voluntários andavam paramentados, com kits descartáveis para realização do Teste Rápido Antígeno para Covid-19, Termo de Consentimento e um Formulário Online.
- **Aplicação dos Termos de Consentimento** – os acadêmicos abordavam um morador da casa sorteada, questionando se havia interesse em participar da pesquisa explicando sua importância para controle da doença na cidade. Caso a pessoa aceitasse se voluntariar, pediam para assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme preconizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2012), aplicavam o questionário e faziam o teste. Quando o indivíduo possuía menos de 18 anos, era necessário assinatura do responsável legal para voluntariar.
- **Realização do Teste Rápido Antígeno para Covid-19** – De posse dos materiais necessários, lanceta, tubo de coleta, tira reagente, frasco com reagente de amostra e manual de instruções de uso. Para iniciar a realização do teste, o estudante paramentado iniciava a higienização com algodão e álcool no dedo do paciente, usavam a lanceta para um furo superficial na ponta do dedo, pressionavam a região e usavam o tubo de coleta do sangue. Em sequência, colocavam uma gota de sangue na tira de reagente, pingavam o reagente indicado e aguardavam o resultado do teste. Quando o resultado era positivo, o médico - professor orientador do projeto - era chamado e iniciava a intervenção no momento, explicando ao paciente que ele havia testado positivo para COVID-19 e que algumas medidas de precaução para evitar a disseminação da doença eram necessárias. Além disso, paciente também era orientado a procurar UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro para ver a necessidade de tratamento e acompanhamento da evolução do caso.

- **Intervenção médica, se necessário, pelo responsável do município** - Quando o resultado era positivo, o médico que acompanhava os estudantes era chamado e orientava o paciente sobre a necessidade de ir até a Unidade Básica de Saúde (UBS) para avaliar a gravidade do quadro.
- **Orientações para agendamento de consultas** – a população foi orientada quanto ao agendamento de consultas e procura dos serviços médicos no período pandêmico, objetivando não sobrecarregar os serviços de saúde.

Durante as ações do projeto, foram aplicados formulários anônimos contendo questões sobre:

- Número de moradores da residência
- Comorbidades
- Grupos de risco, de acordo com a visão do entrevistado,
- Se ele se considerava pertencente a um grupo risco
- Quais eram os sintomas da COVID-19, de acordo com a visão dele,
- Se ele já apresentou algum dos sintomas mencionados por ele na pergunta anterior durante a pandemia
- Qual foi a última vez que apresentou os sintomas mencionados
- Se ele se considerava um caso suspeito e apresentava queixas
- Se já procurou atendimento médico por causa da doença
- Se já havia testado positivo ou se curado do COVID
- Como se previne contra doença
- Se algum familiar já foi diagnosticado ou apresentava sintomas e sua proximidade.

As ações realizadas foram documentadas por Diário de estágio, através de portfólios; Observação estruturada; Consulta à ficha de atendimento clínico; e Participação nas atividades clínicas.

### **Percepção sobre os procedimentos adotados e experiências adquiridas no “Projeto Inquérito Epidemiológico e Sorológico da Covid-19”**

Para os estudantes de medicina foi considerado uma oportunidade única de vivenciar a prática e ver de perto a realidade da doença em uma cidade do interior

que possui recursos avançados na saúde necessários em casos de agravamento da doença. Foi considerado uma oportunidade única, pois haviam acabado de ingressar no curso e estavam tendo contato direto com paciente, podendo observar os medos, angústias, crenças, cuidados e cultura das pessoas a respeito do COVID e podendo vivenciar o objetivo da disciplina prática de SUS, ESF e atenção à saúde.

Em alguns bairros, as populações eram extremamente carentes de informação, educação, e outros. Dessa forma, não acreditavam que existia a doença, outros associavam a questões religiosas ou malignas e não se usavam medidas de prevenção para doença, além de se aglomerarem e não seguirem as orientações sugeridas na época. Dessa forma, foi possível vivenciar a necessidade da criação de vínculo com paciente ensinado pela disciplina de SUS, ESF e atenção à saúde, a fim de entender o que ele sentia e deixá-lo mais seguro para buscar ajuda dos profissionais.

Além disso, por não existir protocolos de tratamento, foi identificado pelos acadêmicos a importância da comunicação entre profissionais que atuavam na linha de frente e atualização sobre as medicações que eram consideradas eficazes. Possibilitando melhores análises críticas para possíveis intervenções que serão úteis para carreira profissional e particular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os dados coletados, foi possível verificar que o número de notificações do novo coronavírus não refletia na magnitude da doença na época, pois muitos casos evoluíam de forma leve ou assintomática dificultando o diagnóstico. Dessa forma, o estudo mostrou que a incidência da doença era, de fato, muito superior aos números apresentados nos boletins. Devido ao grande número de resultados positivos, verificou-se grande potencial de contaminação e um risco aumentado em ambientes de aglomeração.

Por fim, para os estudantes de medicina foi um projeto de extrema importância devido ao contato direto com o paciente em época de pandemia, momento em que a maior parte das aulas práticas estavam suspensas, e por poder colaborar de forma positiva para evitar maior disseminação do vírus. Diante do exposto, torna-se relevante que ações epidemiológicas como a relatada são

indispensáveis para a população, almejando a criação de políticas de saúde municipais. Além disso, é um espaço profícuo para atuação dos acadêmicos do curso de medicina, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para formação de um médico generalista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasília-DF: CONEP, 2016.. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 jul. 2022.

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial**. Doença pelo novo Corona Vírus - COVID -19. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-118-boletim-coe-coronavirus.pdf/view>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. Brasília-DF: UNA-SUS, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus#:~:text=Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20declara%20pandemia%20do%20novo%20Coronav%C3%ADrus,-Mudan%C3%A7a%20de%20classifica%C3%A7%C3%A3o&text=Tedros%20Adhanom%2C%20diretor%20geral%20da,Sars%2DCov%2D2>). Acesso em: 31 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. **Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de importância nacional pela Doença pelo coronavírus 2019 – covid-19**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Guia-de-vigila%C3%A7%C3%A3o-epidemiolo%C3%81gica-da-covid-19-15.03-2021.pdf>> Acesso em: 22 jul. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . **Censo Brasileiro de 2021**. Brasília-DF: IBGE, 2021. Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/matipo.html>>. Acesso em: 22 jul. 2022.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. São Paulo – SP: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. **Decreto nº 113. 12 de março de 2020**. Declara Situação de Emergência em Saúde Pública no Estado em razão de surto de doença respiratória – 1.5.1.1.0 – Coronavírus e dispõe sobre as medidas para seu enfrentamento, previstas na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Belo Horizonte-MG: SES, 2020. Disponível em:<[https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias\\_e\\_eventos/000\\_2020/coronavirus-legislacoes/Decreto\\_113-de-12.03.2020-declara-Situacao-de-Emergencia.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/coronavirus-legislacoes/Decreto_113-de-12.03.2020-declara-Situacao-de-Emergencia.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2022.

NEGRI, Fernanda; ZUCOLOTO, Graziela Pedro Miranda; KOELLER, Priscila. **Ciência e Tecnologia frente à pandemia**. Brasília-DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>>. Acesso em: 22 jul. 2022.